

Corretora, taxas e funding.

Operar tem custos, como qualquer atividade: spread, taxa maker/taker, saque e o funding dos perpétuos. Este guia mostra o que é cada cobrança, por que ela existe — e como colocar tudo na conta desde o início.

“Custo que você conhece não assusta — entra no plano.”

O PAPEL DA CORRETORA

Onde o trade acontece — e quanto custa estar lá.

A corretora (exchange) é a intermediária: casa as suas ordens com as de outros participantes e cobra por esse serviço. Antes de falar de taxa, você precisa saber em que tipo de mercado está pisando — porque spot e perpétuo são jogos com regras e custos diferentes.

Mercado spot

Você compra o ativo de verdade e ele fica na sua conta. Sem alavancagem por padrão e sem funding — o custo é a taxa de negociação e o spread.

Futuros / perpétuos

Você negocia um contrato que segue o preço do ativo, sem ser dono dele. Permite alavancagem e short — e cobra funding enquanto a posição está aberta.

O QUE OLHAR ANTES DE ABRIR CONTA

Liquidez

Volume real e livro de ordens cheio. Pouca liquidez = spread largo e slippage (a ordem executa num preço pior que o esperado): você entra e sai pagando mais caro.

Histórico

Anos de operação, incidentes passados e como foram resolvidos. Corretora recém-nascida prometendo demais é sinal amarelo.

Taxas transparentes

Tabela pública de negociação, saque e funding. Se você precisa caçar o custo, ele costuma ser maior do que parece.

Segurança e 2FA

Autenticação de dois fatores disponível — e ativada por você no primeiro dia. Sem 2FA, nem termine o cadastro.

OS CUSTOS DE OPERAR

Quatro cobranças pra conhecer pelo nome.

Nenhuma delas é grande sozinha, e nenhuma é segredo: estão todas na tabela pública da corretora. É o preço do serviço de casar as suas ordens — e conhecer cada uma antes evita surpresa depois.

Spread

A diferença entre o melhor preço de compra e o de venda. É o custo invisível: você paga um pedaço dele ao entrar e outro ao sair.

Maker vs taker

Maker: sua ordem entra no livro e espera — taxa menor. Taker: executa contra o livro na hora — taxa maior. Ordem a mercado é sempre taker.

Saque e depósito

Mover dinheiro pra dentro e pra fora também custa, e varia por método e por rede. Confira a tabela antes — não na hora do saque.

Funding rate (perpétuos)

O "aluguel" trocado entre comprados e vendidos, em geral a cada 8h, que mantém o contrato colado no preço à vista. Positivo: comprados pagam. Negativo: vendidos pagam.

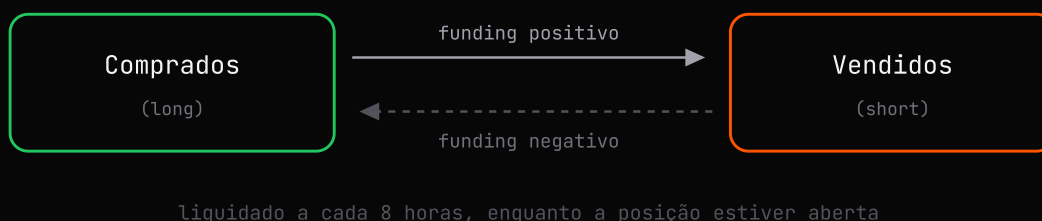


FIG 1 O funding é uma troca entre os dois lados — a corretora só intermedeia. Exemplo neutro: 0,01% por ciclo de 8h $\approx$ 0,03% ao dia sobre o tamanho da posição, independente do preço andar.

Parece pouco — mas segurar posição alavancada por semanas soma isso ciclo após ciclo. Funding é custo (ou crédito) que corre **no relógio**, não no gráfico.

A CONTA QUE VALE FAZER

Custo por operação × frequência = o seu **custo anual**.

Taxa por taxa, é tudo pequeno — a conta só fica relevante quando você multiplica pela quantidade de vezes que opera. Fazer essa multiplicação uma vez já te coloca na frente da maioria. Números redondos pra facilitar:

1

O custo de uma operação

Entrar e sair como taker: $0,05\% + 0,05\% = 0,1\%$ do tamanho da posição por operação completa. Sem contar spread nem funding — esse é o piso.

2

A frequência

Duas operações por semana — um ritmo modesto pra quem opera ativamente — dão cerca de **100 operações por ano**.

3

O total do ano

$100 \text{ operações} \times 0,1\% =$ o equivalente a **10% do tamanho da posição em taxas** ao longo do ano — um número que vale conhecer, porque ele entra no planejamento.

$0,1\% \text{ por operação} \times 100 \text{ operações/ano} \approx \textbf{10\% ao ano em custos}$

É o custo de participar. Quem opera com critério — menos vezes, com mais motivo — paga menos.

A leitura honesta: frequência tem preço, então cada operação precisa de motivo.

Selecionar *quando* vale entrar — modelo de entrada, confluência, timing — é exatamente a matéria das aulas do Elite. Aqui, o recado é mais simples: antes de pensar em resultado, saiba quanto custa participar.

SEGURANÇA BÁSICA

Custo você calcula. Golpe você evita.

A maior taxa que existe é perder o capital inteiro pra um golpe. As defesas são simples — e não são opcionais.

2FA sempre

Dois fatores por aplicativo (melhor que SMS) na corretora e no e-mail ligado a ela. É a fechadura da porta.

O "gerente" do WhatsApp

Corretora séria não tem gerente que te chama oferecendo oportunidade. Quem chega assim é golpe até prova em contrário.

Phishing e falsa corretora

Site clonado, anúncio patrocinado falso, app fora da loja oficial. Digite o endereço você mesmo e confira o domínio antes de logar.

Bot de lucro automático

Bot que "opera sozinho e sempre ganha" não existe. Se existisse, ninguém venderia por assinatura — rodaria em silêncio.

FECHANDO A CONTA

Custo e segurança também são gestão de risco: protegem o capital antes de qualquer setup. A regra que completa essa gestão — quanto arriscar por operação no seu caso — é o **Guia 13**, na trilha Primeiros passos.

Discord

GRÁTIS

Comunidade aberta, canais de educação free e todos os guias desta biblioteca. Tira dúvida sem pagar nada.

VIP

ASSINATURA

Calls de cripto com contexto e gestão de risco, e registro aberto de acertos e erros.

Elite

FORMAÇÃO

A formação completa do método, com acompanhamento de perto, pra quem quer ir a fundo.

Aviso de risco: todo o conteúdo da URA Labs é puramente educacional. O trading de criptomoedas, ações e derivativos envolve risco real de perda do capital. Nada aqui constitui recomendação de compra/venda ou promessa de retorno. Resultados passados não garantem resultados futuros. Você é inteiramente responsável pelas suas próprias decisões de trading.